

Fiesp entrega hoje emendas antiestatizantes

A Mesa da Assembléia Nacional Constituinte receberá hoje três emendas populares, com mais de um milhão de assinaturas, contra a estabilidade no emprego e pela manutenção do Sesi, Senai, Sesc e Senac na iniciativa privada. O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Mário Amato, entregará pessoalmente as três emendas e as assinaturas ao presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, em cerimônia às 17 horas, no gabinete do deputado no Congresso. A Confederação Nacional das Indústrias (CNI) entregará quarta-feira outra emenda popular mantendo a semana de trabalho em 48 horas.

A maior parte das assinaturas para as quatro emendas foram recolhidas junto aos usuários dos serviços dos sistemas Sesi/Senai e Sesc/Senac. São 970 mil assinaturas para as duas emendas dos sistemas e 70 mil na que propõe a revogação do artigo do anteprojeto de Constituição do relator Bernardo Cabral que institui a estabilidade depois de três meses de emprego. A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) recolheu em nome da Confederação Nacional das Indústrias (CNI) as assinaturas para a quarta emenda popular, a que mantém as 48 horas na semana de trabalho.

SESI-SENAC

Foi o anteprojeto de Bernardo Cabral instituindo a estabilidade e a semana de 40 horas semanais que mobilizou os grandes empresários nacionais a organizarem a mobilização popular. Mas foi a possibilidade de o Sesc e o Senac acabarem que mais sensibilizou a sociedade civil, tornando possível a festa de hoje, com um milhão de assinaturas.

O Serviço Social da Indústria (Sesi) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) são mantidos pelas indústrias privadas para a formação de mão-de-obra e assistência aos operários. O Serviço Social do Comércio (Sesc) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial têm a mesma função no setor de serviços.